

VI Semana Acadêmica

Fisioterapia

CONDIÇÕES DE RISCO EM PACIENTES NEONATOS

07 a 11 de outubro de 2024

Autor(es)

Marissa Rocha Santos
Luisa De Sousa Lauriano
Vithor Pereira E Silva
Thifany Fernandes Vitalino
Beatriz Aparecida Silva Torre

Categoria do Trabalho

1

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE GOVERNADOR VALADARES

Resumo

INTRODUÇÃO

O cuidado com a saúde do recém-nascido (RN) tem importância fundamental para a redução da mortalidade infantil, ainda elevada no Brasil, assim como a promoção de melhor qualidade de vida e a diminuição das desigualdades em saúde. (LOBO; et al, 2014).

O RN de risco é definido como aquele que está exposto a situações em que há maior risco de evolução desfavorável e maiores chances de mortalidade e morbidade (LOBO; et al, 2014).

No período neonatal, existem diversos riscos biológicos, ambientais, socioeconômicos e culturais, podendo haver necessidade de cuidados especiais com esta população, oferecendo cuidado integral, qualificado e proteção social e em saúde. (LOBO; et al, 2014).

OBJETIVO

Revisar, por meio da literatura científica, condições de risco em pacientes neonatos.

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão de literatura a respeito das condições de risco em pacientes neonatos. Utilizou-se para a pesquisa as bases de dados Scielo, PubMed e a Biblioteca virtual em saúde, incluindo artigos publicados entre os anos 2014 e 2022, nos idiomas português e inglês, que avaliaram os principais fatores de risco para a saúde dos bebês participantes de um programa de Follow-up.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram incluídos três artigos abordando cuidados ao paciente neonato. Esses autores mostram que o processo de hospitalização de neonatos os torna vulneráveis a diversas práticas de cuidado.

Os estudos revisados mostram que os fatores de risco foram baixo peso ao nascer, complicações devido a permanência na UTI, pré-natal inadequado, baixa escolaridade dos pais e baixa renda familiar. As complicações mais frequentes foram insuficiência respiratória (IR), icterícia, infecção neonatal (INN), taquipneia transitória do recém-nascido, entre outras.

CONCLUSÃO

A revisão da literatura concluiu que baixo peso, permanência na UTI, pré-natal inadequado, baixa escolaridade dos pais e baixa renda familiar são fatores de risco aos recém-nascidos.



VI Semana Acadêmica

Fisioterapia

07 a 11 de outubro de 2024

fisioterapia

Anhanguera GV



REFERÊNCIAS

- COSTA, Roberta; A unidade de terapia intensiva neonatal possibilitando novas práticas no cuidado ao recém-nascido. Porto Alegre, 2011. Disponível em: <<https://www.scielo.br/rgenf/a/vQWYmVCzjbShVfs7Nr9FT7q/abstract/?lang=pt>>.
- LOBO, Alzira Helena Gomes, et al.; Atenção à Saúde do Recém-Nascido, 2014.